

VI ENCONTRO DOS DISCENTES DO MESTRADO EM EDUCAÇÃO

“EDUCAÇÃO E CULTURA EM CONEXÃO:
saberes em diálogo na Amazônia Transfronteiriça”

Boa Vista-RR, de 05 a 07 de novembro de 2025

GT 2: Cultura, Interculturalidade, Educação Indígena e Educação do Campo

NARRATIVAS QUE TRANSFORMAM: INTERCULTURALIDADE ATRAVÉS DA LEITURA E DA ORALIDADE

Ivoneide Santos do Nascimento (UERR)¹

ivoneidenascimento713@gmail.com

Rosângela Sousa de Amorim (UERR)²

rosangela.amorim@alunos.uerr.edu.br

RESUMO

O presente trabalho apresenta o relato de experiência da oficina *Interculturalidade através da Contação de Histórias*, desenvolvida no âmbito do Projeto de Extensão *Docência em Movimento*, vinculado à disciplina Formação e Trabalho Docente: Tendências e Abordagens do Mestrado Acadêmico em Educação. Realizada no Colégio Estadual Militarizado Dr. Luiz Rittler Brito de Lucena, a atividade teve como objetivo promover o respeito à diversidade cultural por meio da contação de histórias de diferentes tradições — africanas, indígenas e asiáticas. A escolha dessa prática pedagógica fundamenta-se em seu caráter ancestral e formativo, favorecendo o contato dos estudantes com múltiplas culturas e ampliando seu repertório social e emocional. Utilizando metodologias participativas, como leitura de textos, dramatizações e construção de mural colaborativo, a oficina articulou teoria e prática, contribuindo para a formação de leitores críticos e cidadãos sensíveis à pluralidade cultural. Os resultados evidenciam o potencial da contação de histórias como estratégia de mediação da leitura e de valorização das identidades no contexto escolar.

Palavras-Chave: Interculturalidade. Contação de histórias. Oralidade.

Introdução

O Projeto de Extensão *Docência em Movimento: Práticas Inovadoras, Tecnologias e Formação Docente na Construção de Saberes da Educação Básica* integra a disciplina Formação e Trabalho Docente: Tendências e Abordagens, do 3º semestre do Mestrado Acadêmico em Educação. No contexto desse projeto, foi desenvolvida a oficina *Interculturalidade através da Contação de Histórias*, realizada em 05 de agosto de 2025 no Colégio Estadual Militarizado Dr. Luiz Rittler Brito de Lucena, criado pelo Decreto de Militarização nº 24.851-E, de 05 de março de 2018.

A proposta partiu da compreensão da contação de histórias como prática pedagógica ancestral e formativa, presente em diversas culturas ao longo da história. Ao contar histórias, promove-se não apenas a preservação da memória coletiva, mas também a transmissão de valores e ensinamentos que contribuem para a formação integral do indivíduo (GOMES; PEREIRA, 2018). Essa prática permite ao estudante entrar em contato com diferentes tradições, fortalecendo sua identidade cultural e ampliando seu repertório social e emocional.

O Colégio Estadual Militarizado Dr. Luiz Rittler Brito de Lucena, localizado em Boa Vista – Roraima, é uma instituição pública que alia disciplina à excelência pedagógica. Criado por meio de parceria entre a Secretaria de Estado da Educação e Desporto (SEED), a Polícia Militar

¹ Mestranda em Educação PPGE UERR/IFRR, Licenciada em Pedagogia UFRR e Letras UERR, Especialização em Supervisão escolar e Literatura Brasileira

² Mestranda em Educação PPGE UERR/IFRR, graduada em Pedagogia UFRR, Especialização em Educação Infantil UFRR.



VI ENCONTRO DOS DISCENTES DO MESTRADO EM EDUCAÇÃO

“EDUCAÇÃO E CULTURA EM CONEXÃO: saberes em diálogo na Amazônia Transfronteiriça”

Boa Vista-RR, de 05 a 07 de novembro de 2025

e o Corpo de Bombeiros Militar, o colégio tem como missão formar cidadãos conscientes, valorizando princípios como civismo, hierarquia e inclusão.

Com mais de 2.200 estudantes matriculados em 2023, entre os quais se destacam alunos com necessidades educacionais especiais e imigrantes, a escola reafirma seu compromisso com a diversidade e a interculturalidade. Nesse contexto, práticas pedagógicas como a contação de histórias assumem papel essencial, por promoverem a oralidade, o respeito às diferenças e a construção de vínculos significativos entre os sujeitos da aprendizagem.

Assim, o objetivo da oficina *Interculturalidade através da Contação de Histórias*, realizada na referida instituição, foi apresentar uma experiência pedagógica voltada à valorização da diversidade cultural e ao fortalecimento da oralidade no ambiente escolar. A atividade buscou promover a compreensão de tradições distintas, estimular o respeito mútuo e incentivar a expressão criativa dos estudantes.

Metodologia

A oficina foi conduzida pelas mestrandas Ivoneide Nascimento e Rosangela Amorim e estruturada em etapas sequenciais, com duração de uma hora. O planejamento contemplou:

- **Sensibilização inicial:** dinâmica de acolhida e compartilhamento de curiosidades culturais entre os alunos, criando vínculo com o tema.
- **Apresentação conceitual:** introdução ao conceito de interculturalidade por meio de exemplos cotidianos como culinária, música e vestimentas (GIL, 2008; MINAYO, 2010).
- **Contação de histórias:** narração de lendas africanas, contos indígenas e mitos asiáticos, seguida de rodas de conversa para reflexão coletiva.
- **Produções criativas:** expressão das aprendizagens por meio de desenhos, palavras ou frases, articulando oralidade, leitura e arte (ARANHA, 2006).
- **Socialização e mural colaborativo:** apresentação espontânea das produções e construção de um mural representativo da interculturalidade.

Os materiais utilizados foram acessíveis e simples, reforçando que a potência da prática reside na intencionalidade pedagógica e não na sofisticação dos recursos.

Resultados e Análise

A oficina revelou-se uma experiência significativa para os estudantes, que demonstraram envolvimento, curiosidade e sensibilidade diante das narrativas apresentadas. A escuta ativa e a expressão criativa favoreceram a construção de um ambiente de respeito e valorização das diferenças. O mural colaborativo simbolizou não apenas a diversidade cultural, mas também a capacidade dos alunos de reconhecer e integrar saberes distintos em suas vivências escolares.

A atividade contribuiu para o fortalecimento da oralidade como prática educativa, promovendo o protagonismo dos estudantes e a formação de leitores críticos e sensíveis. Conforme Sampieri (2013), o uso de estratégias diversificadas potencializa o engajamento e a efetividade do processo de ensino-aprendizagem, o que se confirmou na dinâmica da oficina.



VI ENCONTRO DOS DISCENTES DO MESTRADO EM EDUCAÇÃO

“EDUCAÇÃO E CULTURA EM CONEXÃO:
saberes em diálogo na Amazônia Transfronteiriça”

Boa Vista-RR, de 05 a 07 de novembro de 2025

Considerações Finais

A oficina *Interculturalidade através da Contação de Histórias* reafirma o papel da escola como espaço de construção de saberes plurais e de formação cidadã. Ao valorizar a oralidade e a diversidade cultural, a atividade promoveu aprendizagens significativas e fortaleceu os vínculos entre os estudantes, contribuindo para a construção de uma educação mais inclusiva, sensível e transformadora.

A experiência evidencia que práticas pedagógicas simples, quando bem planejadas e intencionadas, podem gerar impactos profundos na formação dos sujeitos, especialmente em contextos escolares marcados pela diversidade e pela busca por equidade.

Referências

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **Filosofia da educação**. São Paulo: Moderna, 2006.

BAMBERG, Richard. **Como incentivar o hábito da leitura**. São Paulo: Cultrix; INL, 1977. 118 p.

CASCUDO, Luís da Câmara. **Contos brasileiros**. São Paulo: Global, 2014.

CANDAU, Vera Maria. **Multiculturalismo e educação: desafios para a prática pedagógica**. In: MOREIRA, Antônio Flávio; CANDAU, Vera Maria (orgs.). *Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas*. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

GIL, Antônio C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2008.

GOMES, Ana Paula Franco; PEREIRA, Diego Carlos. **A contação de história e sua contribuição para o processo de formação de novos leitores**. Universidade Federal de Lavras – UFLA, 2018.

MACHADO, Ana Maria. **Histórias à brasileira**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2004.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 12. ed. São Paulo: Hucitec, 2010.

NÓVOA, António. **Para uma formação de professores construída dentro da profissão**. 1995.

ROMANO, Patrícia A. Beraldo; FERNANDES, Francisca Cláudia Borges. Um convite à literatura infantil: práticas para a mediação de leitura e contação de histórias. In: **Simpósio Mundial de Estudos da Língua Portuguesa**, 7., 2019.

SAMPIERI, Roberto H. **Metodologia de pesquisa**. Porto Alegre: Penso, 2013.

SOUZA, Linete Oliveira de; BERNARDINO, Andreza Dalla. A contação de histórias como estratégia pedagógica na educação infantil e ensino fundamental. **Educare et Educare: Revista de Educação**, v. 6, n. 12, p. [p. 235-249], jul./dez. 2011.

